

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

ATA 27/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA NO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 2019

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu pelas dez horas a Câmara Municipal de Borba, sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Senhor António José Lopes Anselmo, estando presentes os Senhores Vereadores Joaquim dos Santos Paulo Espanhol, Quintino Manuel Primo Cordeiro, Benjamim António Ferreira Espiguinha e Pedro Duarte Abelho Grego Esteves.

Faltou à reunião o Senhor Vereador Agnelo dos Anjos Abelho Baltazar. Nos termos da alínea c) do artigo 39.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a falta foi colocada à consideração do restante executivo que aceitou a justificação.

A reunião foi secretariada pela funcionária Aldina Vitória Bilro Vinhas do Maio, Coordenadora Técnica da Câmara Municipal de Borba.

Movimento Financeiro

Foi presente e distribuído o resumo de tesouraria do dia 27 de novembro de 2019 que acusou um total de disponibilidades de 689.299,73 Euros

PONTO 1. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

PONTO 1.1 - Assuntos Gerais de interesse para a autarquia

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião, cumprimentou o restante executivo, e perguntou se havia algum inconveniente que durante o mês de Dezembro se realizasse apenas uma reunião de Câmara. Acrescentou que as





Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

reuniões para aquele mês estão agendadas para dias 11 e 26. Dia 11 vai realizar-se em Borba, no Pavilhão de Eventos, a "12.ª Reunião do Comité de Acompanhamento – Alentejo 2020". Assim sendo, a reunião de dia 11 transitava para dia 18 e, não se realizava a de dia 26 tendo em conta a época natalícia.

Assim, e após ter havido consenso entre o executivo, ficou acordado que durante o mês de dezembro haverá apenas uma reunião ordinária da Câmara Municipal, neste caso, reunião ordinária pública a realizar no dia 18 com início às 10:00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Conforme o disposto no n.º 4 do art.º 10.º do Anexo I à Lei n.º 75/2015, de 12 de setembro, deverá esta decisão ser publicitada através de edital e ser afixado nos lugares do costume e na página da internet do Município de Borba.

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Esteves e colocou as seguintes questões sobre a ETAR de Rio de Moinhos:

- 1. Quem suporta os custos de transporte para a ETAR de Évora?
- 2. Vai haver, ou não, necessidade de tratamentos prévios das Mini ETAR'S?
- 3. Foi efetuada alguma estimativa dos encargos que têm que ser suportados?

O Senhor Presidente respondeu o seguinte:

- Quem vai suportar os custos são os queijeiros, vão pagar 5 euros/m3 mais o transporte para Évora.
- 2. Quanto aos tratamentos se conseguirem dar o soro aos animais têm o assunto resolvido (...) segundo falaram na reunião do passado dia 22, há uma coisa que se chama as segundas águas, que criam uma crosta, vão para uma fossa normal e depois é limpa. Há duas hipóteses, ou seja: aquela matéria sólida, bem ensacada, pode ir para GESAMB (...) ou se tiver que ser retirado através de fossa e limpo com a mão e, nessa altura, será mandado para Évora pagando os 5 euros/m3 mais o transporte.





Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

Ainda relativamente aos tratamentos, acrescentou: "foi-lhe proposto, já algum tempo, que constituíssem uma Associação (em anos atrás houve uma Associação denominada "AQUA D'OSSA") e podiam fazer isso (...) mas não se mostraram recetivos. "Disse-lhes a eles para que não hajam desculpas nenhumas e não ficar em causa um investimento de cerca de 2 milhões de euros, não vejo inconveniente nenhum que a Câmara compre um depósito que depois será pago por eles juntamente com o transporte (...) não queremos é que aquele investimento fique ali parado e que pode servir uma população inteira. Todos ficaram de acordo com esta questão que lhes apresentei.

3. Quanto à questão da estimativa vamos ver se conseguimos fazer mais uma reunião com eles e com a AdVt para se fazer um levantamento de toda a situação (...) e cada queijeiro daria a sua estimativa.

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Esteves referindo que, nesta questão, vê o planeamento de outra forma, ou seja, isto que está a ser feito agora devia ter sido feito antes do projeto da ETAR. "Saber-se o que cada um vai fazer numa altura em que a ETAR está para ser inaugurada, parece-me não ser a forma mais correta. Oxalá que corra bem, a Câmara investiu muito dinheiro, há multas que podem por aí vir (...) espero que isto vá a bom porto."

O Vereador Pedro Esteves colocou ainda a seguinte questão:

"Houve uma candidatura conjunta dos Municípios de Alandroal, Estremoz, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo para o controle das "perdas de água". "É um problema que em Borba temos constantemente. A minha questão é: Borba ficou de fora (...) não foi convidada? não quis participar? (...) o que se passou com esta situação e o que se está a pensar fazer relativamente às perdas de água."





(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

O Senhor Presidente disse que o setor do ambiente determinou que no ano de 2017 só podia concorrer quem tivesse, a nível dos custos, um determinado percentual (...) o que Borba faturava não cobria 70% dos custos e, para nos podermos candidatar, tinha que cobrir esse percentual, por isso não nos candidatamos.

Acrescentou: "Borba pretendia concorrer, até porque era a única forma de conseguirmos dinheiro para poder fazer um trabalho desses, mas atendendo à situação acima referida não fomos considerados. Quanto a perdas de água cada vez estão a reduzir mais (...) mas, neste momento, temos os problemas constantes das ruturas de água, mas também temos uma situação que vamos resolver que é a ligação que vai do Alto dos Bacelos para Rio que Moinhos (que passa por baixo da vinha do João Ramalho) já temos o material todo e já nos foi dada autorização, ou seja, deixa meter a conduta na estrada dele que é paralela à estrada que faz a ligação à rotunda. Prevê-se que este trabalho esteja pronto até final do mês de março do próximo ano. Estamos também a mudar os caudalímetros com as Águas de Lisboa e Vale do Tejo, que têm já alguns anos, para tentarmos fazer o mais correto em termos de entradas e saídas de água e, acima de tudo, de perdas de água (...) mas o mais grave ainda é que a ERSAR diz que tudo o que entra de água tem que ser considerado, não considerando as perdas (...) e isto é uma guerra constante. Na minha opinião, estas entidades reguladoras têm que compreender que sistemas como o nosso, onde há ruturas de águas constantes e canalizações velhas não é fácil (...).

É certo que uma coisa que gostaríamos, efetivamente, era podermos entrar na referida candidatura conjunta, com os outros Municípios que o conseguiram, e para nós tinha sido "ouro sobre azul" (...)



(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

Usou da palavra o Senhor Vereador Pedro Esteves referindo que é uma oportunidade perdida, mas também tem a ver com os esforços que cada um faz e da forma como se negoceia.

Referiu-se ainda a outro problema que continua sempre na ordem do dia aqui em Borba que tem a ver com o "alojamento junto à Ecopista". Acrescentou: "houve aquela situação cá em Borba, houve manifestações, houve deslocações ao governo e a todo o lado mas continuamos na mesma. Este é um problema necessário resolver (...) o PS está disponível para ajudar na solução (...) é uma solução impopular, que vai ter sempre desgaste, mas temos que a tentar arranjar. Não podemos ter gente a viver daquela forma (...) em 2019 é impensável e, não é só aquela gente, há outras pessoas necessitadas em Borba. Por isso é necessário fazer algum plano, planificar o que se vai fazer (...) é necessário ter um programa de realojamento municipal, não só para aquelas pessoas mas também para as restantes pessoas do concelho, e isso tem que ser tratado com urgência (...) caso contrário passam mais quatro anos e a criação de guetos sabemos que resulta em criminalidade, em exclusão, e depois torna-se uma bola de neve que não conseguimos controlar. Por isso deixo aqui novamente a disponibilidade do PS para ser parte da solução e temos que arranjar essa solução, e pergunto o que está a ser feito."

Usou da palavra o Senhor Presidente referindo: "o que está a ser feito é aquilo que se fazia desde 2013 ou seja: Marcaram-se reuniões, falámos com quem de direito, primeiro com o PDS agora com o PS (...) como todos sabem aquilo que se passou no dia da Feira dos Santos originou aquela manifestação solidária. Chegouse a uma conclusão muito simples e que estou farto de dizer: intenções há muitas, conversa há muita, mas na prática nada acontece (...) disse isso ao Senhor Ministro da Administração Interna e a quem de direito, ou seja: tem que haver vontade e,

Pág. 5 de 21



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

haver vontade, não é só no papel. Já tinha dito uma vez ao Senhor Ministro e voltei a dizer-lhe agora que arranjamos local para colocar as pessoas, disponibilizamos o terreno, podemos fazer as infraestruturas e o saneamento, e o Estado faz as casas (...) quando estiver tudo feito cada pessoa fará um contrato de arrendamento para pagar a renda, para pagar a luz e a água (coisas mais que básicas) e se o entenderem integrarem-se na sociedade (...)

Acrescentou que a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna vão celebrar, em breve, um "Contrato Local de Segurança", que envolverá as entidades com competência na área da segurança, habitação, segurança social, mediação bem como representantes das instituições e da comunidade, no âmbito do qual será feita uma intervenção alargada ao nível da segurança e da integração.

Como o vereador Pedro Esteves não esteve na reunião de Câmara de dia 13 do corrente mês, informou que foi aprovada a celebração de um contrato de arrendamento com uma pessoa considerada Sem-Abrigo, no sentido de resolver esta situação para que o senhor possa viver tranquilamente e ter condições condignas. O Senhor não tem dinheiro para pagar a caução (...) falámos com a Segurança Social que disse que iria resolver a situação.

Disse ainda que temos praticamente um levantamento feito: Em Borba existem cerca de cinco situações desta natureza. Em Rio de Moinhos temos duas velhotas que estão a viver em casas que não são delas, mas sem condições nenhumas. Na Nora não há nenhuma situação e na Orada as que havia estão resolvidas.

Em termos de levantamento, a situação está mais ou menos controlada (...) mas de que nos vale isso se em termos práticos não conseguimos resolver (...) e isto é que dói.

Acrescentou que a Câmara Municipal e o Ministério da Administração Interna vão celebrar, em breve, um "Contrato Local de Segurança", que envolverá as entidades com competência na área da segurança, habitação, segurança social, mediação



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

bem como representantes das instituições e da comunidade, no âmbito do qual será feita uma intervenção alargada ao nível da segurança e da integração.

A ideia política de cada um não conta para nada (...) temos é que resolver, e a solução que sair daquele Contrato Local de Segurança vai ser muito importante porque isto é um problema de todos os borbenses (...) ou há vontade e se pega nas coisas se não a situação vai-se arrastando e, tal o vereador Pedro Esteves diz, daqui a quatro anos está tudo na mesma, ainda por cima com uma comunidade cada vez maior, que cada vez se integra menos, uma comunidade mais agressiva e vai ser muito complicado."

Retomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Esteves e disse que essa é exatamente a questão (...) levantamentos fazemos todos muito facilmente. Temos é que agir e, no meu ponto de vista, tem que se fazer um programa de realojamento municipal, trabalhar nele e ter uma linha orientadora para o que se quer fazer. Acrescentou: "esta situação é exatamente igual ao que se passa com a questão da estrada de Borba para Vila Viçosa. Na última reunião em que estive presente perguntei qual era a estratégia do Mub em relação à estrada, e o Senhor Vereador Joaquim Espanhol disse claramente "a nossa estratégia passa pela recuperação". Depois qual não é o meu espanto quando vejo as declarações do Senhor Presidente à Comunicação Social que diz: pode ser uma estrada assim (...) pode ser um passadiço, pode ser qualquer coisa (...). Este tipo de estratégia é que me parece que não é a mais correta. Temos que ter uma orientação para aquilo que pretendemos fazer, nestas situações todas, e depois batalhar por elas e ir até ao limite para as resolver (...) os eleitos são eleitos para tomarem essas decisões e não para ficarem à espera que alguém venha resolver os nossos problemas."

Voltou a perguntar como está a situação da estrada, pois cada vez que se fala no assunto está sempre tudo na mesma.



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

Usou da palavra o **Senhor Presidente**, para explicar o seguinte: "quando a estrada caiu e morreram 5 pessoas tivemos uma reunião com o Senhor Ministro das Infraestruturas e a conversa foi uma conversa prática e muito bem feita, para já o interesse da estrada em termos históricos e depois o interesse da estrada em termos económicos (...) foi falado nessa altura, primeiro o levantamento como deveria ser e depois eu disse claramente a história dos passadiços com interesse turístico, falamos uma quantidade de coisas com o Ministro das Infraestruturas(...)" Acrescentou, que na semana passada, teve uma reunião com o Senhor Ministro do Ambiente que lhe disse claramente que a estrada não poderia ser recuperada, "sendo assim, se o Ministro do Ambiente que é uma pessoa bem esclarecida e bem informada, disse uma coisa dessas... nós interessa-nos recuperar a estrada, mas se o senhor Ministro tem essa posição... por muito que se pense e cada um tem a sua maneira de tratar as coisas, eu vou ao sitio e trato das coisas, não tenho meias palavras... (...)"

Interveio o Senhor Vereador Pedro Esteves, para dizer o seguinte: "Desculpe discordar, mas o Ministro do Ambiente não sabe mais que nós, nós é que estamos no local... e o Ministro do Ambiente o que diz é que a estrada tal como estava, não tem condições de ser recuperada... todos nós concordamos com isso... tal como estava é impossível (...) agora, existem milhentas variantes para que a travessia se continue a fazer com carros, aquela que for a nossa estratégia que segundo entendi na ultima reunião, era a recuperação para que se pudesse passar. Eu tenho algumas dúvidas, e nessa altura discutiríamos quais as vantagens de uma ou outra solução, mas temos que avançar com um plano para fazer qualquer coisa. Se ficarmos há espera que o Senhor Ministro do Ambiente ou seja quem for venha dar uma solução, descansem que não vem ninguém resolver o problema (...) o que eu esperava era que o executivo apresentasse uma solução, fiquei satisfeito em saber

Praça da República 7150-249 Borba • Portugal



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

que a estratégia passaria pela recuperação mas o que é que já se fez nesse sentido?"

Seguidamente, saudou a entrega da documentação por parte do Senhor Presidente que já há algum tempo tinha sido pedida e também a entrega da documentação por parte do Vereador Quintino Cordeiro em relação à Festa da Vinha e do Vinho, "assim, estamos a trabalhar como deve ser (...) seria também importante avisar os serviços para que no portal BASE fossem colocadas todas as referencias à documentação, até porque aquele é um portal da transparência (...) permitindo mais facilmente a sua consulta.

Pretendeu deixar ainda a seguinte questão e o seguinte alerta:

- 1. Saber se não vai estar ninguém presente no Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses. Se realmente não for ninguém, saber a razão.
- 2. Deixar um alerta embora não seja da competência da câmara: alertar para o estado em que está a chegar o pavimento na Estrada Nacional 4. Talvez através de um contacto com o Ministério das Infraestruturas.

O Senhor Presidente informou, que esteve aqui presente o vice administrador da rodovia, e que nomeadamente foi abordado as condições da EN4. Acrescentou que uma das sugestões que foram apresentadas, seria baixarem os preços da auto estrada entre a Marateca e Espanha, evitando a grande quantidade de camiões que utilizam a Estrada Nacional e que contribui para um grande desgaste da mesma aumentando o risco de acidentes, "ele disse-nos que o assunto está a ser visto (...)"

Em relação ao Congresso da Associação de Municípios, informou que não irá estar ninguém presente, porque "entendi e depois de tudo o que li, de todas as propostas que enviaram para cá, que são propostas em sentido geral, e aquilo que me

Pág. 9 de 21





(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

importava mais tem que ver com a descentralização que vai ser falada de uma forma muito suave, portanto ir só para fazer número não valia a pena, e como tal, entendemos não ir (...)"

Pediu a palavra o Senhor Vereador Benjamim Espiguinha, que começou por abordar a situação da estrada, dizendo ter receio que vá acontecer o mesmo que em 2014, "porque em 2014 na ultima Assembleia Municipal, o Senhor Presidente também disse que estava há espera ou que ia fazer uns estudos e depois nunca mais se lembrou disso (...) Naturalmente, partilho o que já foi até aqui falado, porque eu não consigo perceber para já qual é a estratégia da Câmara e depois não consigo perceber, se tendo o Senhor Presidente uma estratégia, porque é que não se debate por ela? (...) teria de a colocar em pratica, batendo às portas que tivesse que bater indo a Lisboa as vezes que fosse preciso ou então é conversa para entreter! Estou muito pouco esperançado, que aquela estrada tenha alguma solução, enquanto o senhor for Presidente da Câmara."

Ainda em relação ao que aconteceu naquela estrada, o Senhor Vereador Benjamim Espiguinha, disse que outra situação que ficou sem entender, foi saber se foi o executivo que teve a iniciativa de mandar celebrar a missa em homenagem às vítimas daquela tragédia, "ou se soube que havia missa e foi lá… mas eu gostava de perceber porque é que os vereadores não são avisados destas coisas, gostava de perceber isso. Acho que era uma data suficientemente importante, para nem que fosse através de um simples telefonema, os Vereadores fossem informados que a câmara tinha tomado alguma iniciativa (…)"

Em relação à Festa da Vinha e do Vinho, disse considerar que nada está a ser feito para que aquela festa possa inverter a tendência decrescente que iniciou, basicamente desde que passou para o local onde hoje se realiza, "na cerimónia de



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

abertura os discursos são sempre os mesmos, é tudo igual, não há uma inovação, pois não há nada que se faça para que aquela festa possa vir a ter uma outra importância e um novo vigor (...)"

A ultima questão que pretendeu abordar, e que já tinha sido refletida na reunião de câmara de 31 outubro, teve que ver com a passagem da linha elétrica de alta tensão, nomeadamente "tentar perceber se é assunto encerrado... o trajeto daquela linha já está definido e da parte do executivo não vai haver nenhuma mexida (...)"

O Senhor Presidente, em relação à Festa da Vinha e do Vinho, respondeu ao Senhor Vereador Benjamim dizendo: "cada um terá as suas opiniões, será mesmo assim, nem sequer discuto.

Em relação à outra parte, falei com o Engo João Giga para ver se sabia de alguma coisa (...)" quando essa questão chegou à Câmara "era dado adquirido (...) de qualquer forma, acho que tenho muito pouco poder para fazer alguma coisa".

Quanto à questão da homenagem às vitimas da tragédia da Estrada 255, explicou o seguinte: "Nessa reunião estava presente o Senhor Vereador Nuno Simões que perguntou o que é que ia ser feito em homenagem às vitimas... nós combinamos que o Engo Rui Franco iria falar com o senhor Padre para fazer uma missa. Entretanto, nesse dia, eu não estava em Borba, estava em Lisboa numa reunião com o Ministro do Ambiente, e quando cheguei ligou-me o Senhor Padre para saber se eu tinha recebido alguma mensagem da Presidência da Republica e eu disse que não (...) a ideia pelo que percebi, era que o Senhor Presidente da Republica ou algum representante, viesse assistir à referida missa (...)" continuando a sua explicação disse que sugeriu ao senhor Padre que caso viesse alguém da Presidência da Republica e por uma questão de espaço, em vez da missa se realizar em Santo António, se realizasse em S. Bartolomeu. Como não houve resposta por

Pág. 11 de 21





(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

parte da Presidência da Republica, a missa realizou-se no local onde é hábito ser realizada (Santo António). Por esse motivo e como é habitual haver missa nesse local e a essa hora, não informou ninguém, pedindo desculpa pelo sucedido.

PONTO 1.2 – Expediente

Foi enviada, a todo o executivo, listagem de correspondência recebida no período compreendido entre a última reunião de Câmara e esta.

Dessa listagem nenhum dos eleitos solicitou cópia nem pediu qualquer esclarecimento.

PONTO 1.3 - Atividades da Câmara

O Vereador Joaquim Espanhol, relativamente aos seus pelouros, prestou as seguintes informações:

1.Freguesias de Borba

Edifícios

- -Execução de quarenta gavetões no Cemitério de Borba. Intervenção efetuada por empreitada;
- -Colocação de madre de madeira nas instalações da Associação dadores sangue de Borba:
- -Desobstrução de algerozes no edifício do Restaurante no Jardim Municipal;
- -Substituição de cadeiras de plástico partidas por banco de madeira corrido nas instalações das Piscinas Municipais Cobertas.

Infraestruturas

-Execução de novo ramal de água na Aldeia Lacerda com reposição de muro;



Câmara Municipal (ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

- -Reposição de lancis na Av.ª da Estação e estrada de acesso às novas instalações da Adega;
- -Reparação de rotura junto à Quinta do Barreiro.

Arranjos exteriores

- -Continuação da reposição de calçadas em Borba em locais intervencionados com roturas da rede de águas;
- -Colocação de material fresado no Parque Desportivo Municipal;
- -Colocação de novo capeamento de muro no Bairro 1º de Maio;
- -Arranjo paisagístico dos canteiros em frente da Fonte das Bicas;

Diversos

- -Limpezas de terras sobrantes no Cemitério Municipal:
- -Serviço de varredura mecânica na sede de Concelho;
- -Serviços habituais de limpeza de arruamentos e recolha de monos e resíduos diversos:
- -Serviço municipal de despejo de fossas particulares nas diversas freguesias do concelho;
- -Serviços diversos de pedreiro no apoio a canalizadores na execução ou modificação de ramais;
- -Serviço canalizador e ajudantes na desobstrução de rede de esgotos em diversos locais de Borba e freguesias;





(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

-Trabalhos de limpeza e desmatação no concelho pela equipa de Sapadores c/ recolha de material cortado em diversos locais da frequesia Matriz:

-Continuação do carregamento e transporte de entulhos da zona industrial da cruz de cristo para aterro;

-Remoção de infraestruturas, decorações, placares e equipamentos utilizados durante a realização da Festa da Vinha e do Vinho de 2019. Montagem e desmontagem de carros alegóricos. Desmonte de instalação e equipamentos utilizados na reportagem da RTP (Aqui Portugal);

-Remoção de equipamentos degradados no Parque Infantil do Centro Escolar;

-Desentupimento de sumidouros em Borba.

2.Freguesia de Rio de Moinhos

Infraestruturas

-Reparação de rotura e serviço de eletricista no Mercado de Rio Moinhos.

Diversos

-Limpeza e desmatação pela equipa de Sapadores na Freguesia. (Barro Branco);

-Transporte de inertes para Rio Moinhos para serem utilizados em ruturas.

3.Freguesia de Orada

Infraestruturas

-Limpeza e desmatação pela equipa de Sapadores na freguesia.



(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

Diversos

- -Apoio a serviços Fúnebres no Cemitério da Freguesia;
- -Transporte de material fresado para o Campo de futebol de Orada.

Para além destas atividades, realçou ainda:

- Execução de 40 gavetões no cemitério municipal;
- Arranjo paisagístico em frente à Fonte das Bicas;

No âmbito dos pelouros distribuídos ao **Vereador Quintino Cordeiro** e no que se refere ao trabalho autárquico, para alem das atividades inerentes ao desempenho da função, é de destacar o seguinte:

- Entrega pessoal dos convites, a todos os produtores de queijos de Rio Moinhos, para o dia 22 (Visita à ETAR e Ação de Sensibilização).
 Falei com todos (exceto o Roberto, que deixei na caixa de correio) e mais uma vez lhe fiz ver que o soro e as gorduras não podem de forma alguma entrar nos coletores domésticos);
- Reunião com Juntas de Freguesia de Matriz e S. Bartolomeu sobre o Almoço de Natal 2019 e o Mercado de Natal;
- Visita à ETAR de Rio de Moinhos e participação na Ação de sensibilização, promovidas pela AdVT e Camara, dirigida a todos os produtores de queijos de Rio de Moinhos e comunicação social;
- Reunião com Representante da Liga Portuguesa contra o Cancro da Mama – Rastreio a realizar no concelho de Borba;
- Reunião com Representantes da Firma TOMIWORLD, sobre equipamento Interativo de Promoção. – Equipamento de informação urbana para munícipes e turistas;



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

- Participação na Conferencia sobre a Inclusão na Deficiência Boas
 Práticas Cineteatro de Borba: Balcão de Inclusão:
- Borba + Acessível;
- Cidadania e Inclusão como Direitos Universais:
- Desporto Inclusivo;
- Inclusão Profissional da Pessoa com deficiência.

PONTO 2. ORDEM DO DIA

A Ordem do Dia foi a seguinte:

Ponto 1. Período Antes da Ordem do Dia:

Ponto 1.1 – Assuntos Gerais de Interesse para a autarquia

Ponto 1.2 - Expediente

Ponto 1.3 – Atividades da Câmara

Ponto 2. Ordem do Dia

Ponto 2.1 - Aprovação da Ata n.º 24/2019

Ponto 2.2 – Direito de Preferência sobre a aquisição de imóvel localizado em Zona de Proteção

Ponto 2.3 – Concurso Público para "Aquisição Contínua de Combustíveis Rodoviários – Gasóleo e Gasolina para os anos de 2020/2021"

PONTO 2.1 – APROVAÇÃO DA ATA Nº. 24/2019

Previamente distribuída por todo o executivo a Ata n.º 24/2019 foi aprovada por unanimidade, tendo sido dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no nº 1 do art.º 57.º do Anexo I à Lei 75/2013 de 12 de setembro.



(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

PONTO 2.2 – DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A AQUISIÇÃO DE IMÓVEIS CLASSIFICADOS

Presente informação da coordenadora técnica da Unidade Jurídica, de Gestão Administrativa e Fiscalização, que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 1, que se transcreve: "

<u>Foi</u>, pelo requerente "Porta do Alentejo – Soc. Mediação Imobiliária, Ld.ª", através do Anúncio N.º 54604/2019, que se anexa, disponibilizado no Site da "Casa Pronta" em 15/11/2019, solicitado ao Município de Borba se tem intenção de exercer o direito legal de preferência na compra da fração "B" do imóvel sito na Rua Dr. Ramos de Abreu, n.º 46, em Borba, da freguesia de S. Bartolomeu, inscrito sob o artigo matricial n.º 683, descrito na Conservatória do Registo Predial de Borba com o número 108, com a área bruta privativa de 99 m2, destinado a habitação, pelo valor de 46.000,00 Euros.

Vendedores: Humberto João Lima Barradas

Ivone Conceição Gromicho Mousinho Barradas

Compradores: Elisabete Maria Correia Ferro Jorge Fernando Manuel Véstias Jorge

Tendo em conta informação da Chefe de Divisão da Unidade de Projeto, Gestão Urbanística e Ordenamento do Território, o imóvel em causa localiza-se em zonas de proteção a imóvel classificado – Palacete dos Mellos – e em vias de classificação – Passos do Senhor, na Rua 13 de janeiro, pelo que o Município de Borba goza do direito de preferência ao abrigo do disposto na Lei do Património (Lei n.º 107/2001, de 8 de setembro).



(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

Assim, nos termos do n.º 1 do art.º 37º do referido diploma legal, o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal se pronuncie se pretende, ou não, exercer o direito de preferência na compra da fração em causa.

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, que não pretende exercer o direito de preferência na aquisição da Fração "B" do prédio em causa.

PONTO 2.3 – CONCURSO PÚBLICO PARA "AQUSIÇÃO CONTÍNUA DE COMBUSTÍVEIS RODOVIÁRIOS – GASÓLEO E GASOLINA PARA OS ANOS DE 2020/2021"

Presente informação do técnico superior da Unidade de Contratação Pública e Contabilidade, que se arquiva em pasta anexa como documento n.º 2, que se transcreve: "O Município de Borba, no âmbito do desenvolvimento das suas atividades regulares, necessita de proceder à aquisição de combustíveis rodoviários. De acordo com experiências de anos anteriores, pretende-se que o mesmo seja efetuado por um período de dois anos (para os anos 2020 e 2021) permitindo desta forma assegurar o abastecimento do parque automóvel da Autarquia a custos mais reduzidos.

De acordo com a Informação do Técnico responsável e tendo como base a média de consumos efetuados nos últimos anos será necessário proceder à aquisição de:

- 190.000 Litros gasóleo aditivado;
- ➤ 4.000 Litros gasolina 95 simples.

Tendo em conta os custos unitários à data atual, propõe-se que o preço base do procedimento em análise, seja de 217.000,00€ (duzentos e dezassete mil euros) s/iva, neste sentido, propõe-se a abertura de um Concurso Público para "Aquisição"



(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

de Combustíveis Rodoviários – Gasóleo e Gasolina – para os anos 2020/2021", ao abrigo da alínea b), do n.º 1, do artigo 20.º, do Código dos Contratos Públicos.

DESENVOLVIMENTO

Face às características do bem a adquirir, propõe-se que o concurso seja efetuado por lotes:

Lote 1 - Gasóleo aditivado

Lote 2 - Gasolina 95 simples

Lotes	Quantidades
Lote 1 – Gasóleo aditivado	190.000 Litros
Lote 2 - Gasolina 95 simples	4.000 Litros

Para informação mais detalhada do procedimento a adotar, junto se anexa o Caderno de Encargos, o Programa de Procedimento e o Modelo de Anúncio no DRE.

Propõe-se que para o procedimento em causa, nos termos do n.º 1, do artigo 67.º, do CCP, o júri seja constituído pelos seguintes membros:

Membros Efetivos:

Presidente – Joaquim dos Santos Paulo Espanhol

Vogais - António Miguel Lanternas Passinhas

António Carlos da Silveira Menezes Nerra Marques

Suplentes - Nuno Miguel Pinto Panasco

Vanda Maria Ferro Picarra Andrade

Atendendo ao exposto, e de acordo com a referida informação, o Senhor Presidente propôs que a Câmara Municipal delibere:



Câmara Municipal

(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

- 1. Proceder à abertura do Procedimento por Concurso Público para "Aquisição de Combustíveis Rodoviários Gasóleo e Gasolina para os anos de 2020/2021", de acordo com o previsto na alínea b), do n.º 1, do artigo 20.º do Código dos Contratos Públicos.
- 2. Aprovar o Caderno de Encargos e o Programa de Procedimento (em anexo), de acordo com o disposto na alínea f), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
- 3. Aprovar a minuta do anúncio no diário da Republica (em anexo), conforme previsto no n.º 2 do artigo 40.º do CCP e com a alínea f), do n.º 1, do artigo 33.º, do Anexo à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.
- 4. Aprovar, para o referido procedimento, de acordo com o previsto no artigo 67.º do CCP, a constituição do júri com a seguinte composição:
 - Presidente: Joaquim dos Santos Paulo Espanhol.
 - **Vogais efetivos**: António Miguel Lanternas Passinhas, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos; António Carlos da Silveira Menezes Nerra Marques.
 - Vogais suplentes: Nuno Miguel Pinto Panasco e Vanda Maria Ferro Piçarra Andrade.
- 5. Designar os membros do júri como "representantes da entidade competente para a decisão de contratar" na plataforma eletrónica de contratação publica, para os efeitos previstos nos artigos 54.ºe 60.º da Lei n.º 96/2015, de 17 de agosto.
- 6. Delegar no júri do procedimento, as seguintes competências:
 - a) Prestar esclarecimentos, nos termos do artigo 50.º do CCP;
 - b) Prorrogar o prazo fixado para apresentação de propostas, conforme n. º4 do artigo 64.º e n. º6 do artigo133.º, todos do CCP;
 - c) Classificar de documentos da proposta, ao abrigo do artigo 66.º do CCP;



(ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE BORBA REALIZADA EM 28 DE NOVEMBRO DE 2019)

d) Notificar os interessados das decisões da entidade adjudicante que apreciam questões que decorram no procedimento, anteriores ao relatório final, nos termos do artigo 467, º do CCP.

Seguidamente o Senhor Presidente colocou a proposta à votação tendo sido deliberado, por unanimidade, a sua aprovação.

O Senhor Vereador Joaquim Espanhol considerou-se impedido na votação do ponto 4 por integrar a composição do júri.

Antes de dar a reunião por encerrada, o Senhor Presidente procedeu à leitura das deliberações aprovadas em minuta, que foram aprovadas por unanimidade, e ficarão arquivadas em pasta anexa.

--ENCERRAMENTO--

Por não haver mais nada a tratar, o Senhor Presidente deu a reunião por encerrada, pelas doze horas da qual se lavrou a presente ata, composta por vinte e uma páginas que por ele vai ser assinada, e por mim Maria Alexandra Pereira Abelho Cordeiro, Assistente Técnica, que a redigi.

O Presidente da Gâmara

A Assistente Técnica

